

CONCURSUL DE LIMBA PORTUGHEZĂ
ETAPA NAȚIONALĂ
BRĂILA
19 Aprilie 2003

SUBIECTUL I (40 p)

Lê com atenção o texto seguinte:

Ora naquele tempo quase todos os do bairro – a Quinta dos Amores – andavam no liceu. À tardinha reuniam-se no velho cajueiro, centro do mundo para eles, e puxavam fumadas às escondidas.

Foi nesse tempo que chegou a menina de bicicleta . Trouxe atrás de si o alvoroço para os garotos. Na saia vermelha e na bicicleta. Nos olhos negros. E todo os dias, quando o sol se escondia por detrás da torre do Liceu e pintava o céu de laranja-claro, ela saía a passear. Direita no selim, os cabelos negros ao vento. Os garotos sonhadores, habitantes dum reino até ali sem raparigas, sentavam-se nos montes de areia e pedra das construções e ficavam a olhá-la. Olhavam-na e sorriam-se, discutiam.

- Ela olhou para mim!
- Para ti ?Com esse cabelo!

O Margaret, louro e magro, gritava para o primo:

- Tu tens é raiva! A mim ela grama-me. `Tou convidado para os anos do irmão!

Pela tarde, a brincadeira prolongava-se até ao cansaço. Mas alguns ficavam ainda pela noitinha, encostados ao muro da casa do Zito, um muro de blocos nus, vendo a menina pedalar.

E no outro dia, na manhã lavada, lá se iam novamente para a escola e para o liceu.

Não sei quando foi que alguns começaram a aparecer sempre lavados e calçados. Talvez depois que a menina de bicicleta começou a falar-lhes. E a sorrir. Ou também porque o cacimbo se aproximava. Porque antigamente andavam descalços e sem camisa pelas barrocas à procura dos cajus vermelhos e amarelos.

Zito, depois de ter sido dos primeiros a convencer-se que a menina de bicicleta gostava dele, de começar a andar calçado por entre a galhofa dos companheiros, ficava à noite sentado no muro de blocos nus a olhar o portão dela.

Aos domingos de manhã, dirigia-se para a casa em construção e subia para o forro do telhado. E ali ficava horas perdidas espreitando pelas frinchas o primeiro andar, esperando pelo olhar da menina dos olhos azuis.

Sentia dentro dele um calor estranho, um formigar que o fazia não estar parado, que lhe pedia algo que ele tentava desesperadamente agarrar quando se deitava de costas à sombra do cajueiro.

José Luandino Vieira, *A cidade e a Infância*

Compreensão (15 p)

1. Há uma personagem que merece a atenção do grupo de amigos. Identifica-a e faz um breve retrato dela.
2. A menina de bicicleta trouxe algumas alterações ao grupo. Identifique-as, fazendo o levantamento das expressões que consideras mais significativas.
3. Para além de admiração, a menina despertava outro sentimento no grupo de garotos, principalmente em Zito. Qual? Justifica com uma expressão do texto.

Vocabulário (10 p)

4. Explica o sentido da expressão: „*Trouxe atrás de si o alvoroço para os garotos. Na saia vermelha e na bicicleta*”
5. Das palavras seguintes identifica as que pertencem à família de sonho: **sonifero, sondar, sonhar, soneca, sondável, sonhador, sonolento, sónico.**
6. Escreve três palavras da mesma família de **reino**.
7. Dá o adjectivo derivado de **raiva** e emprega-o numa frase imaginada por ti. Dá um sinónimo para o adjectivo encontrado.

Gramática (15 p)

8. Reescreve a frase: „Talvez depois que a menina de bicicleta começou a falar-lhes”, colocando **depois de** em lugar de *depois que*.
9. Escreve o último parágrafo em discurso directo, à 1ª pessoa, como uma confissão do Ricardo.
10. Indica o modo e o tempo do verbo: „*Tou convidado para os anos do irmão*”. Passa a frase para a voz activa.

SUBIECTUL II (50 p)

„Sonhar, mesmo acoradado, faz parte da vida de qualquer ser humano”. Comenta esta afirmação.(250 palavras).

Timp de lucru: 3ore.

Toate subiectele sunt obligatorii.

Se acordă 10 puncte din oficiu.